

GMT Holding Farm S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balancos patrimoniais	10
Demonstração dos resultados	11
Demonstração dos resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Informações gerais

1.1. Companhia

A GMT Holding Farm S.A (GMT ou Companhia), Companhia anônima de capital fechado, foi constituída em 03 de agosto de 2018 e tem como objeto social a participação em Companhias constituídas sob qualquer forma societária, independentemente do ramo de atividade, em âmbito nacional ou internacional, seja na qualidade de controladora ou não.

Com sede à Avenida Raja Gabágliã , 959, 6º. Andar, Cidade Jardim em Belo Horizonte – MG, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2023 as seguintes participações societárias:

1.2. Controladas

- Primavera Agronegócios Ltda. com 100,00% de participação acionária;
- Sequoia Bahia Ltda. 100,00% de participação acionária;
- Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. 100,00% de participação acionária;

Devido a uma reestruturação societária do Grupo, em 08 de agosto de 2022, foi assinado um Acordo de Acionistas o qual deliberava a venda da participação societária da R3 Participações S/A de 20% na GMT Holding Farm S.A para a CSGL Holdings II S.A e concomitantemente a este ato a venda da participação societária da GMT Holding Farm S.A de 50% na Atlântica Participações e Empreendimentos S.A para a da R3 Participações S/A.

Ainda neste ano, também como parte da reestruturação societária em 10 de outubro de 2022 tendo em vista o desalinhamento dos acionistas da GMT Holding Farm S.A em relação a condução estratégica dos negócios da Atlântica Agropecuária Ltda (“Agro”), e com o objetivo de manter as atividades operacionais da Agro, os acionistas da GMT acordaram por cindir parcialmente a empresa com a entrega de 100% de sua participação na Agro para a R3 Participações S/A.

Em 28 de fevereiro de 2023, em busca de maior sinergia entre suas fazendas operacionais e, também, devido a um Planejamento Fiscal e Tributário, duas das fazendas do Grupo passaram por um processo de incorporação no qual a Riviera Coffee Agro Ltda foi incorporada pela Primavera Agronegócios Ltda e a Fazenda Bela Vista Ltda pela Sequoia Bahia Ltda.

As fazendas operacionais que atualmente fazem parte do portfólio de investimentos da GMT Holding Farm Participações Ltda., possuem como atividade principal o cultivo e comercialização de café, produzindo em média 67.000 sacas de café por ano.

Uma breve descrição destas fazendas operacionais e não operacionais segue abaixo.

Operacionais:

Primavera Agronegócios Ltda. (Primavera)

A Primavera Agronegócios Ltda., situada em Capelinha-MG, é uma propriedade de 3.871 ha, na região das Chapadas de Minas Gerais. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Atualmente temos uma área plantada de 1.444 ha com projeto de expansão de mais 1286 ha.

Sequoia Bahia Ltda. (Sequoia).

Sequoia Bahia Ltda., situada no município de Luís Eduardo Magalhães - BA composta por 3.763 ha cuja operação tem como objetivo o plantio de café arábica irrigado, possuindo uma área de plantada de 1.797 ha e um projeto de expansão de 139 ha. A fazenda tem como principal objeto social o cultivo de café, o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão; o beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão.

Sua atual filial está situada na Serra do Cabral, no centro-norte de Minas Gerais, na região das Chapadas de Minas. Foi adquirida em 2020 e atualmente está em fase pré-operacional. A fazenda, que possui uma área total de aproximadamente 28 mil ha e uma área potencial produtiva em torno de 6 mil ha, onde planeja-se em uma primeira etapa de projeto o cultivo de 3 mil ha de café. Atualmente possui uma área recentemente plantada de 137 ha.

A maior parte da operação das fazendas investidas é focada no cultivo de café de onde provém a maior parcela das receitas. Outras receitas auferidas na operação provém do cultivo de mogno e eucalipto.

Não operacional e pré-operacional:

Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. (Matilde).

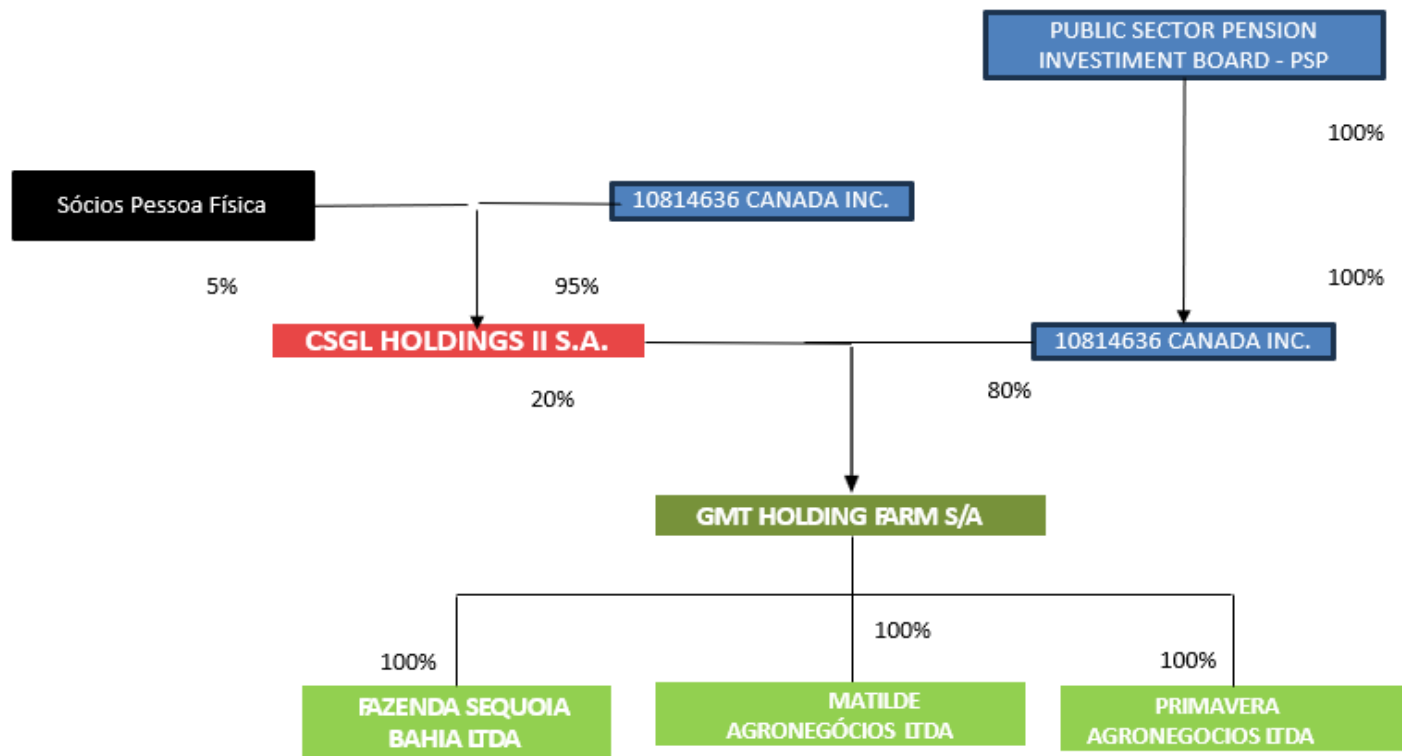
A Fazenda Matilde Agronegócios Ltda., situada em Capelinha-MG, à ser Fazenda Rosa Vermelha é uma propriedade de 301 hectares, na região das Chapadas de Minas Gerais. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Foi constituída em 02 de setembro de 2020. Não está em operação.

Relacionamento com os auditores independentes:

A Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esclarecemos que a Companhia adere aos

seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria de trabalhos que sejam por eles executados; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Companhia. As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023 temos a seguinte estrutura societária:



No ano de 2023, a Administração do Grupo continuou a execução de investimentos em renovação e expansão do plantio das lavouras de café já existentes, bem como investimentos na infraestrutura das fazendas para absorver o aumento de produção. Em função de seu objetivo de busca de novas áreas para aquisição e ampliação do parque produtivo do café, o grupo tem feito avaliações e estudos para aquisição de áreas com alto potencial produtivo.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
GMT Holding Farm S.A.
Belo Horizonte - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GMT Holding Farm S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GMT Holding Farm S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

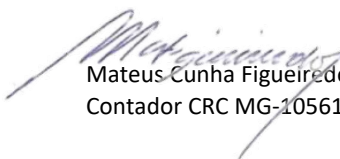
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 17 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O-0

GMT Holding Farm S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixas	6	2.884	4.454	77.059	28.496	Fornecedores	16	172	174	2.224	3.381
Contas a receber	7	-	-	441	4.781	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	381	10.246
Estoques	8	-	-	17.627	24.188	Empéstimos com partes relacionadas	12	-	-	11.866	1.893
Ativos biológicos	9	-	-	29.331	33.936	Obrigações sociais e tributárias		7	217	1.971	3.033
Impostos a recuperar	10	189	238	7.118	5.226	Arrendamentos a pagar	15	243	-	243	
Outros créditos	11	218	76	1.452	5.355	Outras obrigações	18	11.289	6.782	16.420	8.465
Total do ativo circulante		3.291	4.768	133.028	101.982	Total do passivo circulante		11.711	7.173	33.105	27.018
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	-	-	346	716
Outros créditos	11	156	156	156	156	Empéstimos com partes relacionadas	12	48.356	47.872	218.151	107.319
		156	156	156	156	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	169	-	14.181	13.073
Investimentos	13	200.348	220.227	-	-	Provisão para contingências	26	-	-	-	51
Imobilizado	14	44.052	42.967	305.290	238.571	Arrendamentos a pagar	15	309	-	309	-
Direito de uso - Arrendamentos	15	497	-	497	-	Outras obrigações	18	3.230	13.894	3.252	16.325
Ativos biológicos	9	-	-	14.705	22.948	Total do passivo não circulante		52.064	61.766	236.239	137.484
Intangível		-	-	237	23	Total do passivo		63.775	68.939	269.344	164.502
Total do ativo não circulante						Patrimônio Líquido	19				
		245.053	263.350	320.885	261.698	Capital social		294.342	294.355	294.342	294.355
						Capital a integralizar		(25.938)	(25.938)	(25.938)	(25.938)
						Reserva de capital		21.447	11.849	21.447	11.849
						Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	4.374	5.927
						Prejuízos acumulados		(105.282)	(81.087)	(109.656)	(87.015)
						Total do patrimônio líquido		184.569	199.179	184.569	199.178
Total do ativo		248.344	268.118	453.913	363.680	Total do passivo e do patrimônio líquido		248.344	268.118	453.913	363.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	20		-	75.665	52.016
Variação do valor justo de ativos biológicos	9		-	(10.848)	10.117
Custo dos produtos vendidos	21		-	(70.114)	(51.966)
Lucro (prejuízo) bruto				(5.297)	10.167
Despesas gerias e administrativas	22	(1.140)	(3.080)	(14.844)	(21.017)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	23	107	4.829	6.749	5.707
(Prejuízo) / Lucro operacional		(1.033)	1.749	(13.392)	(5.143)
Despesa financeira	24	(618)	(3.570)	(20.184)	(7.885)
Receita financeira	24	504	912	10.535	3.850
Resultado financeiro		(114)	(2.658)	(9.649)	(4.035)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas	13	(22.878)	(13.817)	-	-
Prejuízo antes do Imposto de Renda e contribuição social		(24.025)	(14.726)	(23.041)	(9.178)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	(169)	-	(1.153)	(5.548)
Prejuízo do exercício		(24.194)	(14.726)	(24.194)	(14.726)
Prejuízo por ação (em R\$)				(0,212)	(0,123)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(24.194)	(14.726)	(24.194)	(14.726)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(24.194)</u>	<u>(14.726)</u>	<u>(24.194)</u>	<u>(14.726)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionista controladores					Total
		Capital social	Capital a integralizar	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
Em 31 de dezembro de 2021		294.355	-	7.302	15.116	(81.479)	235.294
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(14.725)	(14.725)
Cisão parcial Agro	13	(25.938)	-	-	(6.623)	6.623	(25.938)
Aumento de capital social	13	25.938	(25.938)	-	-	-	-
Integralização de capital		4.547	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de capital		(4.547)	-	4.547	-	-	4.547
Baixa de exercício anteriores – Custo atribuído		-	-	-	(2.566)	2.566	-
Em 31 de dezembro de 2022		294.355	(25.938)	11.849	5.927	(87.015)	199.178
Transferência de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(1.553)	1.553	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(24.194)	(24.194)
Transferência reserva de capital		(13)	-	13	-	-	-
Aumento de capital social	13 (c)	-	-	9.585	-	-	9.585
Em 31 de dezembro de 2023		294.342	(25.938)	21.447	4.374	(109.656)	184.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(24.194)	(14.726)	(24.194)	(14.726)
Ajustes de:					
Depreciação e exaustão	14	92	38	22.243	16.876
Depreciação de arrendamentos	15	248	-	248	-
Alienação de imobilizado	14	62	1.203	154	13.234
Resultado de equivalência patrimonial	13	22.878	13.817	-	-
Provisão de juros empréstimos com terceiros	17	-	-	683	1.567
Provisão de juros empréstimos com partes relacionadas	12	-	-	18.713	1.896
Provisão de juros de arrendamentos	15	189	-	189	-
Variação no valor justo de ativos biológicos	9	-	-	10.848	(10.117)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	169	-	1.153	5.548
Resultado nas operações de reestruturação societária		-	-	-	(1.565)
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		-	-	4.340	(2.671)
Estoques		-	-	6.561	(14.365)
Ativo biológico- Café em formação		-	-	2.000	(19.032)
Impostos a recuperar		49	(146)	(1.892)	(577)
Outros créditos		(142)	(181)	3.903	4.697
Fornecedores		(2)	1.083	(1.157)	2.031
Obrigações sociais e tributárias		-	187	(1.062)	350
Outras obrigações		(6.369)	(19.271)	(5.430)	(11.991)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(7.020)	(17.996)	37.300	(28.845)
Juros pagos	12/15/1 7	(94)	-	(1.041)	(1.790)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(7.114)	(17.996)	36.259	(30.635)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	14	(1.239)	(16)	(89.116)	(64.802)
Efeito caixa de cisão parcial		-	-	-	(3.719)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	13	-	(30.300)	-	-
Aumento de capital em controladas	13	(3.000)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(4.239)	(30.316)	(89.116)	(68.521)
Fluxo caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados	17	-	-	-	17.223
Pagamento de empréstimos	17	-	-	(9.971)	(15.501)
Empréstimos obtidos de partes relacionadas	12	484	47.872	106.539	102.869
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	12	-	-	(4.447)	-
Integralização de capital	19	9.585	4.547	9.585	4.547
Pagamento de arrendamentos	15	(286)	-	(286)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		9.783	52.419	101.420	109.138
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa		(1.570)	4.107	48.563	9.982
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6	4.454	347	28.496	18.514
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	6	2.884	4.454	77.059	28.496
		(1.570)	4.107	48.563	9.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

1 Contexto Operacional

1.1 Companhia

A GMT Holding Farm S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (“Grupo”) possuem atividades que abrangem, principalmente, o cultivo, a colheita, o beneficiamento e a negociação de café. Determinadas controladas também cultivam o mogno africano e eucalipto.

A Companhia trata-se de uma Companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria, em 16 de abril de 2024.

1.2 Controladas

Primavera Agronegócios Ltda. (“Primavera”) – Com sede na cidade de Angelândia, no Estado de Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés e mogno africano.

Fazenda Sequoia Bahia Ltda. (“Sequoia BA”) – Com sede na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés.

Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. (“Primavera”) – Com sede na cidade de Capelinha, à ser Fazenda Rosa Vermelha no Estado de Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés, atualmente sem operação.

1.3 Reestruturação societária

Devido a uma reestruturação societária do Grupo, em 08 de agosto de 2022, foi assinado um Acordo de Acionistas o qual deliberava a venda da participação societária da R3 Participações S.A. de 20% na GMT Holding Farm S.A para a CSGL Holdings II S.A e, concomitantemente a este ato, ocorreram as seguintes transações:

Venda de investimento controlado em conjunto em 2022

Venda da participação societária da GMT Holding Farm S.A de 50% na Atlântica Participações e Empreendimentos S.A para a da R3 Participações S.A.

A venda da Atlântica Participações e Empreendimentos S.A ocorreu por meio de cessão de cotas de participação ao valor de R\$ 3.600. O valor líquido desta operação gerou um ganho de capital de R\$ 3.434 apresentando em Outras receitas operacionais no exercício de 2022.

Reestruturação societária por meio de cisão parcial em 2022

Em 10 de outubro de 2022, a partir de uma orientação estratégica dos negócios da Atlântica Agropecuária Ltda (“Atlântica Agro”) do Grupo, os acionistas do Grupo Montesanto Tavares, então detentores de 20% das ações da GMT Farms, acordaram por cindir a Atlântica Agro do conglomerado GMT Farms (100% de sua participação na Atlântica Agro foi transferida para R3 Participações S.A.).

Para essa reestruturação, foi realizada a avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis em 31 de julho de 2022 da Atlântica Agropecuária Ltda. para atender ao requerimento do Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.406 de 2002. A composição do patrimônio líquido em 31 de julho de 2022 é a seguinte:

Capital social	21.367
Prejuízos Acumulados	(2.052)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.623
Total Do Patrimônio Líquido	25.938

Com a cisão parcial, a participação societária da R3 Participações S.A. foi baixada em R\$ 25.839 e este mesmo valor foi constituído como capital à integralizar pela CSGL Holdings II S.A.

O valor dos investimentos na data das operações era constituído conforme sumarizado a seguir.

Nome	Localização	Participação acionária	2022					
			Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo)
Atlântica Participação e Empreendimentos	Brasil	50,00%	1.429	2.459	(127)	(3.430)	(331)	(234)
Atlântica Agropecuária	Brasil	99,99%	10.847	27.849	(1.549)	(13.173)	(23.973)	940

A reestruturação foi realizada por valores contábeis na data da transação e não houve alteração final na estrutura societária e controle do Grupo GMT Holding Farms.

Incorporações em 2023

Em 28 de fevereiro de 2023, em busca de maior sinergia entre suas fazendas operacionais e, também, devido a um planejamento tributário, duas das fazendas do Grupo passaram por um processo de incorporação, no qual a Riviera Coffee Agro Ltda foi incorporada pela Primavera Agronegócios Ltda e a Fazenda Bela Vista Ltda pela Sequoia Bahia Ltda.

Segue abaixo uma síntese da transação ocorrida nesta data:

(a) Incorporação Fazenda Bela Vista Ltda

28 de fevereiro de 2023								
Nome	Localização	Participação Acionária	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo)
Fazenda Sequoia Bahia LTDA (antes da Incorporação)	Brasil	100%	80.022	94.324	63.542	28.159	82.645	(1.036)
Fazenda Bela Vista Agropecuária LTDA (antes da Incorporação)	Brasil	100%	20.729	12.314	1.787	29.892	1.364	(380)
Fazenda Sequoia Bahia LTDA (após a Incorporação)	Brasil	100%	100.751	106.638	65.329	58.051	84.009	(1.416)

(b) Incorporação Riviera Coffee Agro Ltda

28 de fevereiro de 2023								
Nome	Localização	Participação Acionária	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo)
Primavera Agronegócios LTDA (antes da Incorporação)	Brasil	100%	56.951	100.637	30.479	29.552	97.557	(943)
Riviera Coffee Agro LTDA (antes da Incorporação)	Brasil	100%	31.779	40.812	19.702	6.482	46.407	1.489
Primavera Agronegócios LTDA (após a Incorporação)	Brasil	100%	88.730	141.449	50.181	36.034	143.964	546

Ambas as reestruturações foram realizadas pelos valores contábeis nas datas das transações e não houve alteração final na estrutura societária e controle do Grupo GMT Holding Farms S.A..

1.4 Plano operacional

Para o exercício de 2023, a Companhia reconheceu prejuízos consolidados de R\$ 24.194 (R\$ 14.726 em 2022). Estes prejuízos operacionais decorrem principalmente do fato de que as fazendas encontram-se com níveis de produção baixos por estarem em fase de implantação dos projetos. Uma parcela relevante das fazendas possuem projetos de expansão e implantação em curso e é esperado que gerem resultados e geração de caixa positivos. Ressaltamos também a melhora significativa nos fluxos de caixa operacionais que possuíam uma geração de caixa negativa de R\$ 32.532 no ano anterior e no fechamento do exercício de 2023 apresentaram uma geração de caixa positiva de R\$ 50.693.

Há um plano de expansão em curso e a maior parte das fazendas encontram-se em fase pré-operacional ou possuem produtividade atual inferior àquela que obterá após conclusão dos planos de investimento. A principal fazenda produtiva possui resultados positivos e há linhas de crédito e situação do capital circulante líquido consolidados adequadas para cumprir com suas obrigações. Espera-se que as melhorias nos resultados ocorram conforme ocorrerem a conclusão dos planos de expansão e ganho de produtividade atualmente em curso.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Estas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o custo atribuído para itens do ativo imobilizado na data de transição para o CPC e ativos biológicos ambos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável ao Grupo e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26 e CPC 23 com data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2024);
- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06 com data efetiva em 1º de janeiro de 2024);
- Acordos de financiamento de fornecedores – “Risco Sacado” (alterações ao CPC 26 e CPC 40 com data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2024);
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02 com data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2024); e
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (alterações na IFRS 10 e na IAS 28 com prazos de adoção ainda não determinado).

2.4 Consolidação

As políticas contábeis, listadas abaixo, são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, que abrangem além da Controladora, as seguintes controladas:

	2023	2022
Primavera Agronegócios Ltda.	100,00%	99,99%
Sequoia Bahia Ltda.	100,00%	99,99%
Fazenda Matilde Agronegócios Ltda.	100,00%	99,99%
Fazenda Bela Vista Ltda. (a)	0,00%	100,00%
Riviera Coffee Agro Ltda. (a)	0,00%	100,00%

-]
- (a) Em 28 de fevereiro de 2023, as entidades, Fazenda Bela Vista Ltda e a Riviera Coffee Agro Ltda., foram incorporadas conforme descrito na nota 1.3.

Não há combinação de negócios durante o exercício de 2023.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre Companhias do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Investimento em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimento controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas

demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

As operações de reestruturação societária ocorridas nos exercícios de 2022 e 2023 estão descritas acima na nota explicativa 1.3

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.6 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período de tempo, em troca de contraprestação.

No encerramento do exercício, o grupo possuía montantes em contrato cujo grupo é arrendatário. Como arrendador o grupo possui aluguel de escritório que estão divulgadas nestas demonstrações financeiras como “Arrendamento Mercantil”.

Quando requerido, o Grupo avalia arrendamentos seguindo a seguinte política.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na

desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

2.7 Mensuração do Valor Justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou preços de mercado, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** – Estoques de café em formação e produto agrícola;
- **Nota explicativa 9** - Ativos biológicos;
- **Notas explicativas 4 e 5** – Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis em contas correntes e aplicações em renda fixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

2.9 Ativos financeiros

2.9.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros, mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.10.2 Reconhecimento e mensuração

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data a negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso

for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.10.3 *Impairment de ativos financeiros*

Ativos mensurados ao custo amortizado

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

O Grupo avaliava na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo seria reduzido e o valor do prejuízo seria reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* seria a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

2.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda esperada. Na prática, o valor justo das contas a receber não diverge do valor das faturas, considerando os prazos de recebimento negociados pelo Grupo.

2.12 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição/produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O produto agrícola (café cru e em formação) é mensurado ao custo de produção a partir do ano de 2021, não sendo mensurados a valor justo, visto que conforme Laudo Técnico Agrônomico, o café nas fazendas do Grupo GMT Farms está em seu período de florada, chumbinho e expansão dos frutos. Sendo assim, as previsões para a produção que se estabelecem ainda na fase intermediária de formação dos grãos, podem sofrer alterações futuras como períodos de seca ou mesmo queda de frutos por outros motivos. A Administração diante das considerações acima ainda não possui condições para a mensuração da estimativa de forma confiável acerca do volume e qualidade do café, o que dificulta e inviabiliza as projeções relacionadas ao valor justo. Logo o mais apropriado é a divulgação do saldo a custo histórico conforme parágrafo 30 do CPC 29 – Ativo Biológico.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPC.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais considerando as taxas de depreciação, como segue:

	Anos
Edificações	3 - 50
Máquinas	3 - 40
Computadores e periféricos	3 - 5
Veículos	5 - 10
Móveis, utensílios e equipamentos	2 - 50
Plantas portadoras	2 - 20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.14 Intangível

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.15 Ativo biológico

Os ativos biológicos quando aplicável são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte.

A avaliação dos ativos biológicos (Eucalipto e Mogno) é realizada anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica no resultado, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e a exaustão do período.

O cafeeiro, por atender a condição de planta portadora, sai do escopo do CPC 29 – Ativo Biológico e se enquadra no CPC 27 – Ativo Imobilizado, onde não há necessidade de avaliação a valor justo.

2.16 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.17 **Fornecedores e outras obrigações**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo de contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

2.18 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.20 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.21 Capital social

As ações de participação do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

2.22 Distribuição de lucros

A distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo conforme deliberação da reunião dos sócios acionistas.

A participação dos acionistas nos resultados apurados em balanço será proporcional a participação no capital social de cada um.

2.23 Reconhecimento da receita

Vendas de mercadorias

A receita é reconhecida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita é reconhecida quando: (i) as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a ser transferidos; (iii) a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a ser transferidos; (iv) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); (v) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente; (vi) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável; (vii) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; (viii) o valor da receita possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

(b) Valor justo de ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

O valor justo das commodities (“produtos agrícola”) é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da companhia, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido de gastos da respectiva venda.

O Grupo adotou estimativas para avaliar suas reservas florestais de mogno e eucalipto de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas por mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

(c) Vida útil do ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, durante suas vidas úteis. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

4 Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

Objetivos e estratégias de gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Grupo é realizado pela Administração segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos, cabendo à Administração decidir sobre os temas.

O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Grupo decorrente da volatilidade dos mercados. O Grupo utiliza instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de risco, segundo as políticas e matrizes de alçadas aprovadas pela Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos de mercado em cooperação com os demais departamentos, entre elas, financeiro, traders, unidades operacionais, entre outras. A Administração estabelece normas e políticas, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não derivativos e investimento de caixa.

(a) *Risco de mercado*

O Grupo está exposto a alguns riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café ou juros que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros do Grupo.

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos do Grupo são determinadas à taxas pré-fixadas, o que não expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Durante 2023 e 2022, os empréstimos e financiamentos do Grupo eram mantidos em reais e taxas de juros fixas.

O Grupo possui exposição à taxas de CDI e IPCA em aplicações e obrigações relativas às aquisições de fazendas, conforme demonstrado abaixo.

GMT Holding Farm S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos (Passivos)				
Aplicações Financeiras (101% da variação do CDI)	2.884	4.454	77.059	28.496
Mútuos - São Miguel Participações (120% da variação do CDI)	-	-	-	(4.447)
Obrigações – Aquisições de fazenda Riviera (100% da variação do IPCA)	-	-	(4.598)	(4.858)
Obrigações – Aquisições de fazenda Bela Vista (75% da variação do IPCA)	(14.393)	(19.451)	(14.393)	(19.451)
Exposição líquida à taxas de juros	(11.509)	(14.997)	58.068	(260)

Com a finalidade atender aos critérios de divulgação requerido no CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia elaborou a análise de sensibilidade dos indexadores ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2023, estimando 3 cenários distintos. Definimos o cenário base a cotação do CDI na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização da moeda estrangeira de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

Controladora

Indexadores

(CDI em 31/12/2023= 13,04%)
(IPCA em 31/12/2023=4,62%)

Cenário I (31/12/23)	Cenário II (+10%)	Cenário III (+20%)
---------------------------------	------------------------------	-------------------------------

Exposição Total	(11.509)	(12.660)	(13.811)
Aumento do CDI	13,04%	14,34%	15,65%
Aumento do IPCA	4,62%	5,08%	5,54%

Ganho/ (Perda) no Resultado	-	(1.151)	(2.303)
------------------------------------	---	---------	---------

Consolidado

Indexadores

(CDI em 31/12/2023= 13,04%)
(IPCA em 31/12/2023=4,62%)

Cenário I (31/12/23)	Cenário II (+10%)	Cenário III (+20%)
---------------------------------	------------------------------	-------------------------------

Exposição Total	58.068	63.875	69.682
Aumento do CDI	13,04%	14,34%	15,65%
Aumento do IPCA	4,62%	5,08%	5,54%

Ganho/ (Perda) no Resultado	-	5.807	11.614
------------------------------------	---	-------	--------

Controladora

Indexadores

(CDI em 31/12/2022 = 12,39%)
(IPCA em 31/12/2022 = 5,79%)

	Cenário I (31/12/22)	Cenário II (+10%)	Cenário III (+20%)
Exposição Total	(14.497)	(16.497)	(17.996)
Aumento do CDI	12,39%	13,63%	14,87%
Aumento do IPCA	5,79%	6,37%	6,95%
Ganho/ (Perda) no Resultado	-	(1.500)	(2.999)

Consolidado

Indexadores

(CDI em 31/12/2022 = 12,39%)
(IPCA em 31/12/2022 = 5,79%)

	Cenário I (31/12/22)	Cenário II (+10%)	Cenário III (+20%)
Exposição Total	(260)	(286)	(312)
Aumento do CDI	12,39%	13,63%	14,87%
Aumento do IPCA	5,79%	6,37%	6,95%
Ganho/ (Perda) no Resultado	-	(26)	(52)

Variação cambial

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, o Grupo busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2023 não há exposição significativa à transações denominadas em outras moedas que não a moeda funcional da Companhia, o Real.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). O grupo conta ainda com provisão para devedores duvidosos. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixas	2.884	4.454	77.059	28.496
Contas a receber de clientes	-	-	441	3.955
Outros créditos	218	76	1.452	6.181
Outros créditos – não circulante	156	156	156	156
Exposição líquida à risco de crédito	3.258	4.686	79.108	38.788

(c) *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis no encerramento dos exercícios de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	2023			2022		
	Até um ano	Acima de um ano	Acima de cinco anos	Até um ano	Acima de um ano	Acima de cinco anos
Fornecedores	2.224	-	-	3.381	-	-
Empréstimos e Financiamentos	381	320	26	10.246	55	105.426
Outras obrigações - Aquisições de fazendas	15.762	3.229	-	7.986	16.323	-
Outras Obrigações	681	-	-	447	51	-
	19.048	3.549	26	22.090	16.429	105.426

(d) *Risco de commodities*

A disponibilidade e os preços de commodities agrícolas são sujeitos a grandes flutuações decorrentes de fatores, como por exemplo, mudanças nas condições meteorológicas, pragas, plantios, programas e políticas do governo, concorrência, mudanças na demanda global resultantes de crescimento populacional e mudanças de padrões de vida e produção global de plantios semelhantes e concorrentes. O Grupo gerencia sua posição de exposição ao preço de commodities através de contratos futuros negociados em bolsa, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo com o objetivo de reduzir o risco de preço advindo de flutuações de mercado em commodities agrícolas. Os resultados dessas estratégias podem sofrer impactos significativos decorrentes de fatores, como, por exemplo, volatilidade do relacionamento entre as posições compradas e vendidas em commodities. As variações no valor de mercado desses contratos futuros têm historicamente sido altamente eficazes na compensação de variações de preço do item.

Abaixo segue resumo da exposição de *commodities* no Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Café em grãos	Sacas	Custo por saca	Risco Atual	Cotação em Dez	Efeito	Custo de venda	Efeito da exposição líquida
Estoque 2022	20.201	0,662	13.378	1,173	23.696	(9)	10.309
Estoque 2023	1.584	0,818	1.296	1,323	2.096	(12)	788

4.2 Outros fatores de risco não financeiros

(a) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

(b) *Riscos climáticos*

As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio. Os investimentos na área de produção estão em diversas regiões, pulverizando assim o risco hídrico.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores justos estão próximos aos valores contábeis conforme abaixo. Acerca da evidenciação do valor justo esta é classificada em três níveis, sendo o Nível 1 quando um ativo possui mercado ativo ou um passivo idêntico; no Nível 2 a mensuração do ativo é dada pela utilização de uma técnica de valor presente; e no Nível 3, estão os ativos que possuem a menor prioridade em relação a dados não observáveis.

	Nível	Controladora			
		Contábil		Valor Justo	
		2023	2022	2023	2022
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixas		2.884	4.454	2.884	4.454
Outros créditos		374	76	374	76
Passivos					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores		172	1.399	172	1.399
Empréstimos com partes relacionadas	2	48.356	47.872	48.356	47.872
Outras obrigações - aquisição de fazendas		14.519	19.451	14.519	19.451

	Consolidado				
	Nível	Contábil		Valor Justo	
		2023	2022	2023	2022
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixas		77.059	28.496	77.059	28.496
Contas a receber de clientes		441	3.955	441	3.955
Outros créditos		218	6.010	218	6.010
Outros créditos – não circulante		156	156	156	156
Passivos					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores		2.224	3.381	2.224	3.381
Empréstimos e financiamentos	2	727	115.727	727	115.727
Empréstimos com partes relacionadas	2	230.017	4.447	230.017	4.447
Outras obrigações - aquisição de fazendas		18.991	24.789	18.991	24.789
Outras obrigações		681	-	681	-

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos	2	2	48	97
Aplicações Financeiras	2.882	4.452	77.011	28.399
	2.884	4.454	77.059	28.496

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos produtos: Compromissada com Lastro de Terceiros (Venda de títulos com o compromisso da Instituição bancária de recomprar e do cliente de revender), Certificados de Depósito Bancário (CDB), fundos e aplicações automáticas de saldo de conta corrente; remunerados a taxas que são de 70% a 85% do CDI na compromissada e variam de 100% a 102,75% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional. As aplicações são consideradas como grau de baixo risco com liquidez diária.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	-	-	441	3.955
Partes relacionadas (Nota 12)	-	-	-	826
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441</u>	<u>4.781</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441</u>	<u>4.781</u>

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A receber até 60 dias	-	-	58	4.330
Vencidos mais de 120 dias	-	-	383	451
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441</u>	<u>4.781</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441</u>	<u>4.781</u>

Embora houvesse contas a receber vencidos na em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia efetuou uma análise de *impairment* e considerando o histórico de perda e, constatou que não havia necessidade de constituir uma provisão para perda esperada. A movimentação ocorrida no saldo a vencer a mais de 120 dias trata-se do recebimento de acordos feitos com clientes, não houve baixa de títulos por perda.

8 Estoques

A controladora não possui saldos de estoque de almoxarifado em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. O consolidado possui saldos de estoques de almoxarifado em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 17.627 (R\$ 24.188 em 31 de dezembro de 2022).

9 Ativo Biológico

(a) Produto agrícola

	Consolidado	
	2023	2022
<i>Café em estoque</i>		
Custo do café cru em grão em estoque	1.714	11.118
Ajuste a valor justo	(217)	2.260
Total produto agrícola	1.497	13.378
Custo do café em formação	27.834	20.558
	29.331	33.936

Café em estoque

A Companhia e suas controladas detém ativo biológico decorrente de café em estoque no montante de R\$ 1.497 (R\$ 13.334 em 2022) já avaliados ao valor justo.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e suas controladas possuíam 1.584 sacas em seu estoque (20.201 sacas em 31 de dezembro de 2022). O valor justo correspondente a cada exercício encontra-se apresentado conforme se segue:

Café em grãos	Sacas	Custo por saca	Risco Atual	Cotação em Dez	Efeito	Custo de venda	Efeito da exposição líquida
Estoque 2022	20.201	0,662	13.378	1,173	23.696	(9)	10.309
Estoque 2023	1.584	0,818	1.296	1,323	2.096	(12)	788

Mensuração – valor justo do café

O valor justo é mensurado pela cotação do café no fechamento de cada mês. No Brasil são utilizados referências de preços da BMF & Bovespa – (para Atlantica e Cafebras). Posteriormente, são efetuados ajustes para prêmios e deságios decorrentes da qualidade do café (Hierarquia de mensuração do valor justo – Nível 2). Variações no preço da commodity podem resultar em perdas e ganhos que afetam o resultado da Companhia, conforme sensibilizado a seguir.

Definimos o cenário base a cotação da commodity (café) na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

Consolidado	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição total – café cru + valor justo em 31/12/2023	1.296	1.296	1.296
Variação do preço	0%	10%	20%
Ganho no resultado	-	130	259

Consolidado	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição total – café cru + valor justo em 31/12/2022	13.378	13.378	13.378
Variação do preço	0%	10%	20%
Ganho no resultado	-	1.338	2.676

Custo do café em formação

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía ativos biológicos no montante de R\$ 27.834 referente café em formação (R\$ 20.602 em 31 de dezembro de 2022). Tais ativos biológicos encontravam-se em estágio de floração que não permite a mensuração pelo valor justo devido à incertezas quanto ao volume e qualidade de frutos em formação, portanto, a mensuração foi feita pelo custo histórico que incluem amortização da planta portadora e outros custos relacionados.

Para a data base de 31 de dezembro de 2023 baseada no Laudo Técnico de seu engenheiro agrônomo, responsável pelas fazendas detectou que o café das fazendas da Companhia está em seu período de florada, chumbinho e expansão dos frutos.

Sendo assim, as previsões para a produção que se estabelecem ainda na fase intermediária de formação dos grãos, podem sofrer alterações futuras como períodos de seca ou mesmo queda de frutos por outros motivos. Nas fazendas, para mitigarmos este risco há o uso de irrigação e mesmo de outras tecnologias o que promove uma uniformização mas ainda assim não garante a assertividade das previsões de produção ao longo do ciclo do café. Desta forma, as previsões realizadas no último período do ano fiscal, mesmo que na fase intermediária do ciclo e considerando que nossas lavouras possuem alto emprego de tecnologia são passíveis de alterações futuras o que dificulta a assertividade para sua avaliação a valor justo conforme preceitua o CPC 29- Ativo Biológico.

A Companhia, diante das considerações acima ainda não possui condições para a mensuração da estimativa de forma confiável acerca do volume e qualidade do café, o que dificulta e inviabiliza as projeções relacionadas ao valor justo em 31 de dezembro de 2023. Logo o mais apropriado é a divulgação do saldo a custo histórico conforme parágrafo 30 do CPC 29.

(b) Mogno e Eucalipto

A Companhia possui ativos biológicos, classificados no não circulante, por meio de sua investida Primavera relativos à reservas florestais, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Eucalipto		
Custo de formação	1.205	1.229
Ajuste a valor justo	791	895
	1.996	2.124
Mogno		
Custo de formação	1.254	1.104
Ajuste a valor justo	11.455	19.720
	12.709	20.824
	14.705	22.948
Produto		
	Área Cultivada	
	2023	2022
Mogno	184	299
Eucalipto	45	48
	229	347

As florestas de eucalipto serão utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos, lenha para os secadores de café e podem ocorrer pequenas vendas para terceiros, em seu estado bruto. Em 2023, foi realizado o inventário destas áreas, e seus hectares foram considerados em sua totalidade independentemente da quantidade de árvores plantadas naquela delimitação.

Estimativa do valor justo mogno e eucalipto (Nível 3)

O valor justo para o mogno e eucalipto são determinados em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para:

- (i) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.
- (ii) florestas em idade de corte são avaliadas pelo preço de mercado, metros cúbicos atuais e menos os impostos incidentes sobre as vendas.

Premissas

Os ativos biológicos, ainda em formação (mogno), estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita. Os ativos biológicos, já formados (eucalipto), estão mensurados ao seu valor justo de mercado, deduzidos impostos incidentes sobre a venda.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- (i) Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico de pesquisas de preço de mercado, divulgados por Companhias especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos. Mogno: R\$3.300 por metro cúbico e Eucalipto: R\$ 80 por metro cúbico.
- (ii) Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.
- (iii) Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira, são realizados na medida em que são concluídos os inventários rotativos.
- (iv) Período de cultivo – Para o mogno temos árvores entre 2 e 11 anos de idade, na qual prevê-se um corte aos 25 anos de idade, exceto para aqueles que plantados em consórcio com café, na qual a data de corte deverá ser a mais próxima dos 25 anos e coincida com período de arranquio do café. Para o eucalipto, temos árvores com a idade média de 30 anos, e seu corte ao longo dos próximos 5 anos, de acordo com a necessidade ou oportunidade do momento.
- (v) Custos – Para o mogno temos um custo médio de manutenção de R\$ 4.407 por metro cúbico por ano, exceto para aqueles plantados em consórcio com café na qual ele recebe proporcionalmente 1% dos custos destinados a área.
- (vi) Taxa de desconto – Pelo método de avaliação de valor justo por fluxo de caixa descontado, utilizado nas florestas em formação (Mogno), a companhia apurou um WACC de 7,1%.

(c) Variação do valor justo de ativos biológicos no resultado do exercício

	Consolidado	
	2023	2022
Eucalipto	(104)	1.635
Mogno	(8.265)	6.222
Grão de café em formação	(2.479)	2.260
	(10.848)	10.117

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Programa de integridade social - PIS	3	1	292	27
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	9	4	1.134	1.553
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS	-	-	3.854	2.791
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	177	180	1.838	592
Outros tributos a recuperar	-	53	-	53
	189	238	7.118	5.226

11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos a empregados	-	-	89	91
Adiantamentos a fornecedores	2	10	1.187	5.063
Seguros	2	30	173	122
Adiantamento a partes relacionadas (Nota 12)	214	36	-	-
Outros	156	156	159	235
	374	232	1.608	5.511
Circulante	218	76	1.452	5.355
Não circulante	156	156	156	156

12 Transações com partes relacionadas

(a) Vendas de produtos (Nota 20)

	Consolidado	
	2023	2022
Atlântica Exportação e Importação S.A	45.319	25.351
Cafebrás - Comércio de Cafés do Brasil Ltda	4.263	6.374
	49.582	31.725

(b) Saldos a pagar e a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber (Nota 7)				
Atlântica Exportação e Importação S.A	-	-	-	826
	-	-	-	826

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outros créditos (Nota 11)				
Primavera Agronegócios Ltda	84	29	-	-
Fazenda Sequoia Bahia Ltda	129	-	-	-
Fazenda Bela Vista Agropecuária Ltda	-	7	-	-
	214	36	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras obrigações (Nota 18)				
Fazenda Sequoia Bahia Ltda	73	1.209	-	-
Fazenda Primavera Agronegócios Ltda	52	16	-	-
	125	1.225	-	-
Circulante	125	1.225	-	-
Não circulante	-	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos com partes relacionadas				
PSP Investment Fund (i)	-	-	179.878	56.894
Acionistas pessoas físicas (ii)	484	-	2.267	-
São Miguel Participações (iii)	-	-	-	4.446
Canadá INC (iv)	47.872	47.872	47.872	47.872
	48.356	47.872	230.017	109.212
Circulante	-	-	11.866	1.893
Não circulante	48.356	47.872	218.151	107.319

- (i) Refere-se a contrato de empréstimo com o acionista e também parte relacionada PSP Investment Fund a taxa de juros de 12% a.a com prazo de vencimento para 10 anos.
- (ii) Refere-se a contrato de mútuo da GMT com seus acionistas (pessoas físicas) a taxa de juros de 12% a.a com prazo de vencimento para 10 anos.
- (iii) Refere-se à mútuo a pagar pela controlada Fazenda Sequoia Bahia Ltda. à empresa que assumiu os ativos da Sequóia Participações S.A.. Sobre o passivo incidem juros de 120% do CDI e seu vencimento ocorrerá após 12 meses (longo prazo). Dívida liquidada no decorrer do ano de 2023.
- (iv) Refere-se a contrato de empréstimo da GMT com sua controladora a 10814636 Canadá INC. Para este contrato não há incidência de juros.

A movimentação dos empréstimos com partes relacionadas é apresentada a seguir:

	2023	Controladora 2022	2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	47.872	-	109.212	-
Adições	484	47.872	106.539	102.869
Pagamentos	-	-	(4.447)	-
Juros provisionados	-	-	18.713	1.896
Saldo inicial	48.356	47.872	230.017	104.765

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui a diretoria do grupo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, encontra-se divulgada nas notas de despesas administrativas (nota 22) classificadas como gastos com pessoal.

13 Investimentos

(a) Composição

	Controladora	
	2023	2022
Em controladas	200.348	220.227
	200.348	220.227

(b) Informações sobre os investimentos em controladas

31 de dezembro de 2023								
Entidade	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Fazenda Primavera	MG, Brasil	100,00%	69.767	137.945	(11.687)	(76.645)	(119.380)	(19.779)
Fazenda Sequoia	BA, Brasil	100,00%	60.391	138.235	(10.046)	(107.613)	(80.968)	(4.169)

31 de dezembro de 2022								
Entidade	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Fazenda Primavera	MG, Brasil	99,99%	38.185	85.606	(3.546)	(27.454)	(92.792)	1.255
Fazenda Sequoia	BA, Brasil	99,99%	40.773	87.054	(15.979)	(28.167)	(83.861)	(14.623)
Fazenda Bela Vista Ltda	MG, Brasil	100,00%	6.746	7.558	(1.552)	(14.008)	1.256	(1.357)
Riviera Coffee Agro Ltda	MG, Brasil	100,00%	16.682	38.357	(3.690)	(6.431)	(44.918)	(1.689)

(c) Movimentações

	Controladora	
	2023	2022
Em 1º de janeiro	220.227	229.681
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) em controladas (i)	-	30.300
Aumento de capital em controladas (ii)	3.000	-
Redução de capital investido	-	(25.938)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(22.878)</u>	<u>(13.817)</u>
Em 31 de dezembro	<u>200.348</u>	<u>220.227</u>

- (i) Em 27 de junho de 2023, a AFAC demonstrada acima foi efetivamente aportada em sua controlada Primavera Agronegócios Ltda., conforme ata registrada em Junta Comercial.
- (ii) O aumento de capital realizado na controlada Bela Vista Ltda. é datado de 28 de fevereiro de 2023, conforme ata registrada em Junta Comercial, anterior à incorporação, pela Fazenda Sequoia Ltda., no valor de R\$ 3.000.

14 Imobilizado

(a) Controladora

Descrição	2021	Adições	Baixas	2022	Adições	Transferências	Baixas	2023
Veículos	110	-	(19)	91	-	-	-	91
Móveis e utensílios	12	14	(14)	12	320	47	(33)	346
Computadores e periféricos	83	1	(8)	76	351	(47)	(15)	365
Benfeitorias em bens de terceiros					29		(17)	12
Imobilizado em andamento (e)	44.027	1	(1.181)	42.847	539		-	43.386
							-	
Total Imobilizado	44.232	16	(1.222)	43.026	1.239	-	(65)	44.200
(-) Depreciação Veículos	(18)	(20)	5	(33)	(18)	-	-	(51)
(-) Móveis e Utensílios	-	(2)	-	(2)	(15)	-	3	(14)
(-) Depreciação Computadores e periféricos	(22)	(16)	14	(24)	(59)	-	-	(83)
Total Depreciação	(40)	(38)	19	(59)	(92)	-	3	(148)
Total Líquido	44.192	(22)	(1.203)	42.967	1.147	-	(62)	44.052

GMT Holding Farm S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

(b) Consolidado

Descrição	2021	Adições	Transferências	Baixas	2022	Adições	Transferência	Baixas	2023
Veículos	3.982	3.238	-	(2.555)	4.665	1.923	-	(45)	6.543
Móveis e utensílios	1.762	328	-	(1.279)	811	558	47	(45)	1.371
Computadores e periféricos	391	114	-	(216)	289	587	(47)	(17)	812
Máquinas e equipamentos	52.244	9.778	6.195	(33.133)	35.084	16.303	-	(338)	51.049
Edificações e instalações	41.029	324	(3.358)	(20.613)	17.382	4.087	27.603	(28)	49.044
Terrenos e pastagens	52.297	863	1.133	(12.046)	42.247	-	6.275	-	48.522
Imobilizado em andamento	47.992	32.518	(3.970)	(1.758)	74.782	34.879	(33.787)	-	75.783
Planta portadora em produção	140.663	17.881	13.476	(87.049)	71.496	30.750	390	(12.402)	59.484
Planta portadora em formação	38.275	4.406	(13.476)	-	24.799	-	(390)	-	55.159
Aeronaves	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	-	-	-	29	-	(17)	12
Total Imobilizado	378.636	51.569	-	(158.650)	271.555	89.116	-	(12.892)	347.779
(-) Depreciação Veículos	(2.352)	(692)	-	1.904	(1.140)	(1.355)	-	19	(2.476)
(-) Depreciação Móveis e utensílios	(1.189)	(173)	-	1.107	(255)	(210)	-	8	(457)
(-) Depreciação Computadores e periféricos	(214)	(50)	-	140	(124)	(117)	-	-	(241)
(-) Depreciação Máquinas e equipamentos	(30.018)	(5.144)	-	23.388	(11.775)	(6.885)	-	309	(18.351)
(-) Depreciação Edificações e Instalações	(7.995)	(3.757)	-	11.544	(208)	(921)	-	-	(1.129)
(-) Depreciação Café	(94.932)	(7.055)	-	82.505	(19.482)	(12.755)	-	12.402	(19.835)
(-) Depreciação Aeronaves	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Depreciação	(136.699)	(16.872)	-	120.587	(32.984)	(22.243)	-	12.738	(42.489)
Total Líquido	241.937	34.697	-	(38.063)	238.571	66.873	-	(154)	305.290

(c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía empréstimos de FINAME no valor de R\$ 330 e crédito rural no valor de R\$ 397 cuja a garantia são os próprios bens (máquinas e equipamentos financiados). Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 1.707 para FINAME e R\$ 9.252 para crédito rural.

(d) Perda do valor recuperável dos ativos

Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de implementação de plano de expansão operacional na maior parte de suas propriedades rurais que encontram-se em fase pré-operacional ou possuem produtividade atual inferior àquela que obterá após conclusão dos planos de investimento. A principal fazenda produtiva possui resultados positivos e outras fazendas possuem estudos de viabilidade econômica aprovados para conclusão dos investimentos. Considerando o atual estágio operacional das fazendas é esperado que não haja resultados negativos durante este período até conclusão dos planos de expansão e, portanto, não há indicadores de perda do valor recuperável (*impairment*) identificados pela administração em 31 de dezembro de 2023.

(e) Aquisição de terras da Fazenda Bela Vista Ltda

Em dezembro de 2020, a Agropecuária Minas Norte Sul S.A (AMN) iniciou o processo de aquisição de um imóvel rural localizado em área denominada Serra do Cabral, de propriedade da Vallourec Florestal Ltda. As negociações, concluídas em fevereiro de 2022, envolvem a aquisição do imóvel rural pela AMN. As terras situadas na área sul que estão localizadas nos municípios de Lassance, Augusto de Lima e Buenópolis e representam 46% do referido imóvel rural e foram previamente negociados com a GMT Holding Farms S.A (GMT Farms), que irá adquiri-las após o decurso do prazo de 5 anos, prazo este também correspondente ao fluxo de pagamento. A GMT Farms terá acesso irrestrito ao ativo e poderá iniciar suas atividades de desenvolvimento de plantio de café por meio de contrato de comodato. Este acordo entre AMN e GMT Farms resulta em um acordo de compra e venda irretratável e garantidos pela própria terra adquirida, sendo em essência uma compra financiada de ativos imobilizado. Os gastos decorrentes da aquisição e custos para melhorias necessárias no terreno para início do plantio estão sendo capitalizados como imobilizado em andamento e correspondem a parcela substancial do referido saldo.

(f) Custo atribuído (“deemed cost”)

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor de custo líquido	Reavaliação, líquido	Valor de custo líquido	Reavaliação Líquida
Ativo Imobilizado				
Máquinas e equipamentos	14.226	-	22.802	-
Edificações e Instalações	15.972	1.790	17.288	1.707
Terrenos e Pastagens	27.343	4.601	42.247	4.601
	57.541	6.391	82.337	6.308

A Companhia optou pelo reconhecimento de custo atribuído ao imobilizado na adoção inicial do CPC 27, de acordo com a ICPC 10 – Interpretação sobre aplicação inicial do ativo imobilizado dos pronunciamentos técnicos CPC 27, 28, 37 e 43 e, cujo montante deste custo atribuído sobre os itens do imobilizado consolidado, encontram-se sumarizados acima, anteriormente aos efeitos tributários diferidos. A administração utiliza os laudos técnicos preparados na adoção inicial para depreciar seus ativos.

15 Arrendamento

a. Ativo de arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamentos de imóveis (escritórios), no montante de R\$ 497 em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Custo	Imóveis
Saldo em 31/12/2022	-
Adições no exercício	745
Saldo em 31/12/2023	745
Depreciação acumulada	
Saldo em 31/12/2022	-
Amortização no exercício	(248)
Saldo em 31/12/2023	(248)
Valor contábil em 31/12/2022	-
Valor contábil em 31/12/2023	497

b. Passivos de arrendamentos

Os termos e as condições dos arrendamentos em aberto foram os seguintes:

	31/12/2023			31/12/2022	
	Vencimento	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imóveis (escritórios),	Jan/2026	243	309	-	-

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2025	2026	Total
Imóveis (escritórios)	284	25	309

A movimentação dos passivos de arrendamentos é demonstrada a seguir:

	Imóveis
Saldo 31/12/2022	-
Adições no exercício	745
Provisão de juros	189
Pagamentos	(286)
Pagamentos de juros	(94)
Saldo 31/12/2023	552

16 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2023 na controladora era de R\$ 172 (R\$ 174 em 2022) e no consolidado R\$ 2.224 (3.381 em 2022).

17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2030 e cupons médio de 4,38% ao ano corrente e anterior. Todos os empréstimos possuem taxas pré-fixadas.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	10.962	20.141
Empréstimos tomados	-	17.223
Pagamentos	(9.971)	(15.501)
Juros pagos	(947)	(1.790)
Juros provisionados	683	1.548
Baixa por cisão parcial (Vide nota 1.1)	-	(10.659)
Saldo final	727	10.962
Em moeda nacional:		
Crédito Rural	397	9.255
FINAME	330	1.707
	727	10.962
Circulante	381	10.246
Não circulante	346	716
	727	10.962
Vencimentos em:	Consolidado	
	2023	2022
2023	-	10.246
2024	381	55
2025	320	423
A partir de 2025	26	238
	727	10.962

(a) Garantias

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam R\$ 397 de empréstimos na modalidade crédito rural para capitalizar suas operações de lavoura de café (mão de obra, insumos e serviços prestados) e a garantia do empréstimo é a sua produção agrícola (Em 31 de dezembro de 2022, R\$ 9.252).

As garantias dos empréstimos de FINAME são os próprios bens (máquinas e equipamentos financiados), já os empréstimos na modalidade crédito rural são garantidas pela produção agrícola e também pelas máquinas e equipamentos adquiridas com esta modalidade de empréstimo.

18 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aquisições de fazendas (i)	14.393	19.451	14.383	24.312
Partes relacionadas (Nota 12)	125	1.225	-	-
Outros	1	-	5.289	478
	14.519	20.676	19.672	24.790
Circulante	11.289	6.872	16.420	8.465
Não circulante	3.230	13.894	3.252	16.325

- (i) Em setembro de 2020, foi iniciado o processo de aquisição de ativos da empresa CBI Agropecuária Ltda, referente a terras, benfeitorias, máquinas e equipamentos. Esses ativos estão localizados na cidade de Minas Novas/MG, cuja extensão das terras tem área de 1.511 hectares. A Companhia constituiu, em janeiro de 2021, um novo CNPJ com a denominação “Riviera Coffee Agro Ltda”. O contrato de compra e venda dos ativos é no montante de R\$ 30.700., tendo sido feito um pagamento inicial de R\$ 15.000 e o saldo remanescente de 15.700 a serem pagos nos próximos 12 meses, que ocorreu em setembro de 2021. Em um momento oportuno de 2022, a Companhia optou pelo direito de compra de uma nova área da CBI Agropecuária e para tanto um novo contrato foi celebrado entre as partes mas desta vez a própria Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda é a responsável pelo pagamento das parcelas relativas a aquisição desta nova área no montante de R\$ 8.388 dividido em 3 parcelas sendo a primeira de R\$ 4.194 no ato de assinatura do contrato. As referidas parcelas de ambas as aquisições são atualizadas de acordo com a variação do IPCA.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, foram concluídas negociações em fevereiro de 2022, envolvendo a aquisição do imóvel rural para a fazenda Bela Vista. As terras situadas na área sul que estão localizadas nos municípios de Lassance, Augusto de Lima e Buenópolis e representam 46% do referido imóvel rural e foram previamente negociados com a GMT Holding Farms S.A (GMT Farms), que irá adquiri-las após o decurso do prazo de 5 anos. A GMT Farms durante o período de 5 anos que corresponde, por sua vez, ao fluxo de pagamento. Os passivos reconhecidos como outras obrigações são atualizados por 75% do IPCA. A garantia da emissão das debêntures será a alienação fiduciária de 46% das ações da AMN em caso de descumprimento por qualquer uma das partes em honrar o compromisso. Não há *covenants* ou outra qualquer exigência contratual. Os fluxos de pagamento podem ser assim sumarizados:

Debêntures subscritas						
Qte.	Valor nominal (R\$)	SÉRIE	Valor do principal	Vencimento	Saldo atualizado pelo IPCA projetado	A pagar
16.090.021	R\$1,00	1ª	15.542	06/12/2021	15.542	-
6.798.005	R\$1,00	2ª	6.798	17/12/2021	7.253	-
4.952.984	R\$1,00	3ª	4.953	31/01/2023	5.557	-
9.605.766	R\$1,00	4ª	9.606	31/01/2024	11.164	11.164
2.505.455	R\$1,00	5ª	2.505	31/01/2025	2.912	2.912
272.822	R\$1,00	6ª	273	31/07/2025	317	317
Total			39.677		43.293	14.393

19 Patrimônio líquido

O Grupo é controlado pela GMT Holding Farm S.A (constituída no Brasil), que detém 100% das ações das Companhias.

(a) Capital social e capital a integralizar

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia totaliza R\$ 294.342 (R\$ 294.355 em 2022). Sendo que deste total R\$ 25.938 são relativos a capital a integralizar no decorrer de 2024.

Adicionalmente, em 2023, houve uma reorganização societária, onde a quantidade de ações foi alterada, porém, o seu valor nominal continuou o mesmo do ano anterior.

Após as movimentações do ocorridas no decorrer do ano a posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Classes de ações	Quantidade de ações	
	2023	2022
Ações Ordinárias Classe A (i)	100	120
Ações Ordinárias Classe B (ii)	59.709.141	59.709.119
Ações Preferenciais Série 1 (iii)	59.709.131	59.709.129
	119.418.372	119.418.412

- (i) Cada ação ordinária Classe A terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, incluindo a eleição e destituição de (a) todos os membros do Conselho de Administração e (b) 1 (um) membro do Conselho Fiscal, com exclusão dos demais membros do Conselho Fiscal que os demais detentores de ações ordinárias têm a prerrogativa de eleger (“Ações Ordinárias Classe A”).
- (ii) Cada ação ordinária Classe B terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, exceto pela eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, mas incluindo a eleição e nomeação, em voto separado, de todos os membros do Conselho Fiscal exceto pelo membro eleito pelos detentores das Ações Ordinárias Classe A (“Ações Ordinárias Classe B” e, em conjunto com as Ações Ordinárias Classe A, doravante denominadas “Ações Ordinárias”). Os detentores das Ações Ordinárias Classe B poderão converter as respectivas Ações Ordinárias Classe B em Ações Ordinárias Classe A, na relação de uma para uma, a qualquer tempo, por meio de notificação por escrito à Companhia. A taxa de conversão das Ações Ordinárias Classe B deverá ser automaticamente ajustada para preservar o interesse econômico das Ações Ordinárias Classe B no evento de desdobramento, grupamento, dividendo em ações ou qualquer evento semelhante que afete as Ações Ordinárias Classe A de forma desproporcional.
- (iii) As ações preferenciais Série 1 não terão direito a voto e conferirão aos seus titulares prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias equivalentes a 1.500002970 vezes os dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias, de acordo com o Artigo 17, § 1º, II da Lei nº 6.404/76 (“Ações Preferenciais Série 1”). Os acionistas detentores de Ações Preferenciais Série 1 poderão converter suas Ações Preferenciais Série 1 em Ações Ordinárias Classe A ou Ações Ordinárias Classe B, na razão de 1 para 1.500002970, por notificação por escrito à Companhia, a seu critério.

(b) Reserva de Capital

Todo o montante foi destinados à Reserva de Capital, de acordo com a Lei 6.404/1976, em seu art.14, parágrafo único. O intuito dessa reserva de capital é possibilitar a empresa, quando possível, distribuir dividendos antes do término do exercício, conforme o art.204, 1º parágrafo da lei supracitada.

No decorrer do ano de 2023 os acionistas da Companhia aportaram na Companhia o valor total de R\$ 9.585 a título de reserva de capital com o objetivo de financiar os projetos de expansão da Companhia no decorrer do período.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Empresa adotou o custo atribuído para avaliar seus ativos no momento de transição para as novas normas contábeis. Como resultado do processo de avaliação e utilização do custo atribuído para avaliação de seus imobilizados, houve um aumento no ativo desta, os quais tiveram como contrapartida o patrimônio líquido e imposto de renda diferido reconhecido no passivo da Empresa. A realização desta reserva ocorre na proporção em que o custo atribuído no ativo for depreciado, sendo a parcela reconhecida dentro do patrimônio líquido transferida da conta de “Ajuste de avaliação patrimonial” para “Lucros acumulados” e o imposto de renda diferido passivo transferido para imposto de renda corrente.

20 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Vendas de café	27.654	21.328
Venda de eucalipto e palha de café	112	259
Vendas de café - Partes relacionadas (Nota 12)	49.582	32.697
(-) Impostos sobre vendas	(1.693)	(2.268)
	75.665	52.016

21 Custo dos produtos vendidos por natureza

	Consolidado	
	2023	2022
Insumos e matéria prima	(26.160)	(15.078)
Gastos com pessoal	(13.994)	(12.656)
Manutenção e locação de máquinas e equipamentos	(9.914)	(7.778)
Armazenagem, transporte e embalagem	(1.500)	(1.149)
Depreciação	(15.358)	(12.465)
Outros	(3.188)	(2.840)
	(70.114)	(51.966)

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Gastos com pessoal	-	(196)	(7.943)	(12.600)
Serviços de terceiros	(665)	(902)	(2.505)	(2.302)
Viagens	(15)	(176)	(1.495)	(2.073)
Depreciação	(340)	(37)	(569)	(475)
Manutenção e limpeza	-	(49)	(176)	(172)
Taxas e tributos	(81)	(96)	(1.186)	(658)
Despesas imobiliárias	(30)	(331)	(194)	(485)
Outras despesas administrativas	(9)	(1.293)	(776)	(2.250)
	(1.140)	(3.080)	(14.844)	(21.017)

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Alienação de imobilizado e sinistros (a)	-	1.210	3.578	2.021
Receitas com venda de Insumos (b)	-	-	183	189
Venda de investimento (c)	-	3.600	-	-
Outras Receitas	107	19	2.988	3.497
	107	4.829	6.749	5.707

- (a) O montante de R\$ 3.578 refere-se substancialmente à venda de máquinas e equipamentos agrícolas deduzido de custos do ativo baixado.
- (b) Vendas de insumos agrícolas e estoques à terceiros
- (c) Refere-se a venda de participação societária no montante de R\$ 3.600, veja nota 1.3.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesa financeira				
Juros financeiros	(500)	(3.308)	(19.963)	(7.483)
Varição cambial	-	-	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(118)	(262)	(220)	(401)
	(618)	(3.570)	(20.184)	(7.885)
Receita Financeira				
Rendimento de aplicação financeira	452	848	10.344	3.236
Varição cambial	-	-	1	-
Outras receitas	52	64	190	614
	504	912	10.535	3.850
	(114)	(2.657)	(9.649)	(4.035)

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do passivo diferido

	Consolidado	
	2023	2022
Custo atribuído para ativo imobilizado	2.252	2.297
Avaliação do valor justo do café em formação	7.671	3.217
Provisão para Contingência	-	(318)
Ajuste a valor justo ativo biológico e produtos agrícolas	4.089	7.877
Outros	169	-
	14.181	13.073

(b) Despesa com imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.194)	(14.726)	(24.194)	(14.726)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Despesa (benefício) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	8.225	5.007	8.225	5.007
<i>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</i>				
Adição (exclusão) – Outras				
Ajuste a valor justo ativo biológico e produtos agrícolas	-	-	(3.607)	3.439
Ganho (perda) na equivalência patrimonial	(7.778)	(4.698)	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido	(447)	(108)	(9.834)	(16.824)
Valor justo do café em formação	-	-	4.554	3.015
Compensação de prejuízo fiscal no período	-	-	444	-
Outros	-	(201)	(936)	(185)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	(1.153)	(5.548)
Imposto Diferido	(169)	-	(1.153)	(5.548)
	(169)	-	(1.153)	(5.548)
Alíquota efetiva	(1%)	0%	(5%)	(38%)

A Companhia não reconhece prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social por entender que não há histórico de rentabilidade para suportar o reconhecimento do ativo. O montante dos ativos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras totalizam R\$ 41.185 (R\$ 32.376 em 2022).

26 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023, ao Grupo não possuía passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável (R\$ 29 em 2022).

O Grupo possui processos judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível, que totalizam R\$ 1.128 (R\$ 1.893 em 2022), sendo:

	Consolidado	
	2023	2022
Contingência Cível	51	72
Contingência Tributária	834	1.493
Contingência Ambiental	243	328
	1.128	1.893

27 Eventos subsequentes

Em 30 de Janeiro de 2024, ocorreu aumento de capital pelos acionistas na GMT Holding Farms S.A mediante aporte de R\$ 11.422 para fins de pagamento de parcela relativa a aquisição da controlada Fazenda Bela Vista.